



**AÇÃO DE  
REFLORESTAMENTO  
DAS MARGENS  
CILIARES DO  
RIO BOTAFOGO**

**RE  
FLO  
RES  
TART**

**2013**

Programa de recuperação e manutenção  
das matas ciliares do Rio Botafogo



usina  
**São José**  
Construindo nossa história.



“A terra reage ao modo como a tratamos.  
Se fizermos bem, teremos um bem-estar maior”

*Caetano Becarri.*

Plantador de árvores de 88 anos.

Revista Vida Simple, edição 123, pág. 13.



Realização:



# Apresentação

Nos últimos anos, com o impacto ambiental negativo, decorrente, entre outros fatores, da expansão urbana desordenada e dos níveis de produção e consumo, nos condicionamos a um novo olhar sobre as velhas práticas adotadas no dia a dia, como a recuperação de áreas de matas nativas, procurando restituir à natureza as condições básicas para manutenção da geração dos recursos naturais fundamentais para a sobrevivência do planeta e da preservação da biodiversidade dos vários ecossistemas existentes.

Um dos ecossistemas mais ameaçados pela ação do homem, em especial no Nordeste, a Mata Atlântica ocupa, hoje, uma área inferior a 8% de sua cobertura primitiva, vasta e densa, que se estendia do Rio Grande do Sul até parte do Rio Grande do Norte e do interior do Ceará, considerada por muitos estudiosos como a área do planeta de maior diversidade biológica. Ela carece, portanto, da nossa intervenção imediata, com vistas a regenerar o máximo possível sua área inicial.

Por isso, a Usina São José, empresa pertencente ao Grupo Cavalcanti Petribu, consciente dessa necessidade e apoiada nas suas políticas de responsabilidade socioambiental, desenvolveu o projeto Reflorestart – iniciado em 2012, em parceria com a Alcoa, marcado por um ato às margens do Rio Botafogo, em Itapissuma, onde foram plantadas 2mil mudas de árvores nativas da Mata Atlântica local –, que visa dinamizar o programa de recomposição desse ecossistema na região, envolvendo especialmente as comunidades locais, com a participação direta de prefeituras, da Secretaria de Meio Ambiente de Igarassu, associações de moradores, escolas e os vários atores da sociedade civil organizada, voltando-se para a importância da recuperação e conservação da mata ciliar dos nossos rios e alertando sobre os possíveis benefícios que ações como essas podem trazer para a região de uma forma geral.

Sendo assim, para efetivar esta ação, diante de toda a magnitude que ela demanda, a Usina São José fomenta parcerias com outras instituições que compartilhem dos propósitos estabelecidos no projeto, cooperando para concretizar o desafio do plantio de 10 mil mudas de árvores nativas da Mata Atlântica típica da Zona da Mata Norte de Pernambuco, no próximo dia 29 de maio, Dia da Mata Atlântica. A natureza agradece!





## Objetivos

### *Geral*

Promover a reconstituição, manutenção e proteção das matas ciliares com o plantio de 10 mil mudas de plantas nativas da Mata Atlântica local, envolvendo as comunidades do entorno.

### *Específicos*

- \* Formar microcorredores de ligação entre florestas, gerando a possibilidade de maior fluxo genético entre as espécies animais e vegetais.
- \* Contribuir para a preservação da biodiversidade e do patrimônio genético da flora e da fauna.
- \* Contribuir para conscientização das comunidades locais sobre a necessidade da conservação dos recursos naturais.
- \* Evitar a redução das espécies nativas e consequentemente a perda de banco genético.



Realização:



**São José**  
Construindo nossa história.



## Fundamentação do Projeto

As matas ciliares são consideradas áreas essenciais ao equilíbrio ambiental, devendo representar uma preocupação central para o desenvolvimento rural sustentável. Suas principais funções ecológicas são:

- \* Controlar a erosão nas margens dos rios e outros cursos de água, evitando o assoreamento destas áreas.
- \* Minimizar os efeitos das enchentes.
- \* Manter a quantidade e melhorar a qualidade da água na região.
- \* Filtrar possíveis resíduos de produtos químicos como agrotóxicos e fertilizantes.

O Reflorestart é uma prática social, cultural e educacional que inclui ações de reflorestamento em áreas de difícil acesso, mobilizando crianças, jovens e educadores de escolas da região e outros agentes sociais. O projeto visa também aumentar as alianças de responsabilidade ambiental entre comunidades, instituições e empresa para a implantação de projetos humanos e educacionais.

Nessa atividade, serão entregues mudas de plantas selecionadas de espécies nativas da Mata Atlântica, adquiridas e/ou produzidas pela USJ e/ou empresas parceiras para esse fim. Os alunos e voluntários plantarão essas mudas em áreas de matas ciliares de rios locais, valorizando a educação socioambiental e a conscientização cidadã da importância da preservação do ambiente saudável para a vida.



Realização:



# O Projeto



Nome do Projeto \_\_\_\_\_ Reflorestart

Nº de Edições \_\_\_\_\_ Segunda

Data do Evento \_\_\_\_\_ 29 de maio de 2013

Horário \_\_\_\_\_ A partir das 09h

Local do Plantio \_\_\_\_\_ Margens do Rio Botafogo

(Área definida posteriormente)

Nº de Mudanças \_\_\_\_\_ 10.000 (dez mil)

Espécies \_\_\_\_\_ Diversas da Mata Atlântica Local

Duração \_\_\_\_\_ Previsão de duas horas

Beneficiário \_\_\_\_\_ População da RMR Norte

(Itapissuma, Igarassu e Araçoiaba)

Pessoas Envolvidas/Plantio\_800 (trezentas, entre estudantes  
e voluntários)

Coordenação Geral \_\_\_\_\_ Márcia Gonçalves

Coordenação Executiva \_\_\_\_\_ Nadja Rocha

Coordenação Operacional \_\_\_\_\_ Grupo de Voluntários da USJ

Coordenação Comunicação \_\_\_\_\_ Ed Cabral



Realização:



